



ENCONTRO **ANTF** DE
FERROVIAS
— **EDIÇÃO DIGITAL** —

Estrada de Ferro Vitória a Minas EFVM

Fernanda Mello Valença

Fernanda.valenca@vale.com





Somos a Vale

Uma mineradora **global**.

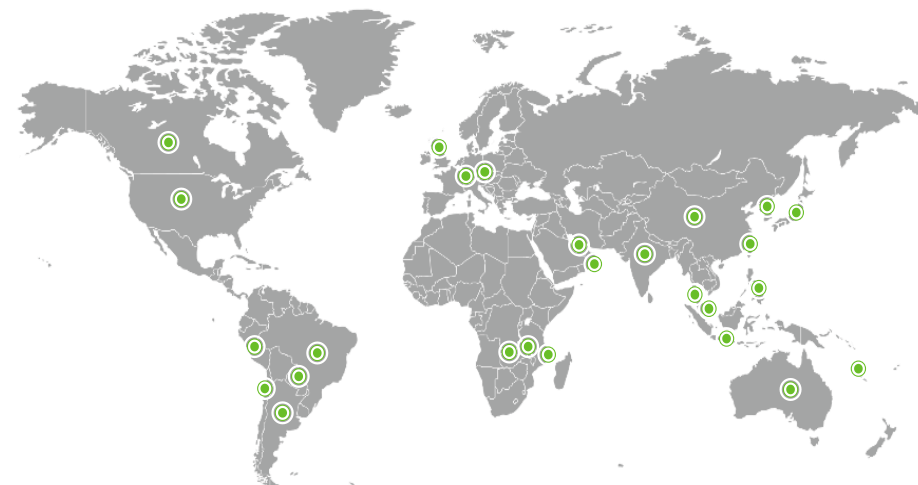
Empresa com ativos **estratégicos**.

Uma das **maiores produtoras globais** de minério de ferro, pelotas e níquel.



Nossa presença

Para atender a **demanda mundial** por minério, nossas operações, nossos laboratórios de pesquisa, projetos e escritórios estão presentes nos **cinco continentes**.



Somos a EFVM



LEGENDA



Abrangência EFVM

Material Rodante



319
Locomotivas

12.450
Vagões



07 Oficinas:
Locomotivas (2)
Vagões (2)
Maq. Via (3)
07 Postos
avançados de
Manutenção



4 postos de
abastecimento

200 MM de
litros / ano



45 Equipamentos
Grande Porte
152 Equipamentos
Via Permanente
970 Equipamentos
Pequeno Porte

Eletrovia



2.141 Km
lineares de
linha
Bitola
métrica



138 Pontes
50 viadutos
40 Passarelas
44 Túneis (27 Km)
185 PN



108 housing
31 subestações
elétricas
11 estações alto
de morro

Operação



34 Pátios
Ferroviários
6 pontos de troca
de maquinista
Velocidade
máxima: 65 Km / h



13 pontos de
carregamento
Trem padrão
Minério: 172 e 258
vagões

Centro de Controle



905 Km de ferrovia
601 Km linha
dupla
90 trens/dia
2 pontos de
intercâmbio: VLI e
MRS

Trem de Passageiros



01 Trem de
Passageiros (diário)
nos dois sentidos
01 Trem Turístico
30 estações
42 municípios

Principais produtos e clientes carga geral



Grãos

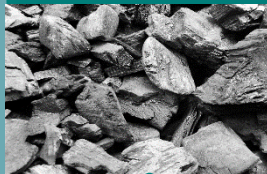
Soja
Farelo
Trigo



Prod. Siderúrgico



Carvão Mineral



Coque Siderúrgico Cimenteira



Calcário



Fertilizantes



Ferro Gusa



Toretas



Celulose



Derivados de Petróleo



Granito



Escória



Agricultura



Industrializados



Siderurgia





Passageiros



Média de 1 milhão de passageiros por ano

Realiza viagens diárias

Total de 664 quilômetros entre Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES)



Principais resultados 2020



Promover uma ferrovia mais humana e diversa

8,8% ↑

(+ 105)

Nº de Mulheres



Reduzir riscos pessoais das atividades

1.092 ↓

Riscos eliminados/reduzidos



Reduzir e gerenciar os riscos do negócio

45% ↓

(2,13 para 1,16)

Taxa Ocorrência Operacional (Menor taxa histórica)



Garantir capacidade e produtividade dos processos e estabilidade do sistema

Saving + de

145 ↓

milhões de reais

5,5% ↑

(+ 17)

Nº de PCD

1,02 ↓

Menor Taxa TRIFR da história

50% ↓

Abalroamento

25.246 ↑

Kaizens realizados no ano

120 ↑

Adequações físicas – Mobilidade e acessibilidade

124.531 ↑

Km evitado de deslocamento rodoviário

68% ↑

PN Ativas Automáticas / Guariteiros

Segurança operacional

ANTT classifica Estrada de Ferro Vitória a Minas a ferrovia mais segura do Brasil

Divulgação Vale



Ferrovias administradas pela Vale atingiram os melhores índices em Anuário Estatístico publicado pela ANTT

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e a Estrada de Ferro Carajás (EFC) foram consideradas as ferrovias mais seguras no Brasil no último ano, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), informa a Vale.

A EFVM atingiu o indicador de 1,16 no critério estabelecido pela agência e divulgado no Anuário Estatístico 2021, uma redução positiva de 45% em comparação ao ano anterior. A publicação compara as taxas de acidentes por quilometragem rodada em todas as concessionárias. Quanto menor a taxa mais segura é a ferrovia. A Estrada de Ferro Carajás (EFC) atingiu a segunda colocação, com o índice de 1,59. "Cabe ressaltar que estes dois indicadores são os melhores já registrados pela ANTT em toda a série histórica, configurando um recorde entre as ferrovias brasileiras", destaca a Vale.

Juntas, as estradas de ferro operadas pela Vale são responsáveis pelo transporte de 59% de toda a carga que circula sobre trilhos no Brasil.

SOBRE TRILHOS

Viaje ao passado, conheça o presente e imagine o futuro das ferrovias



MARCELO TOLEDO



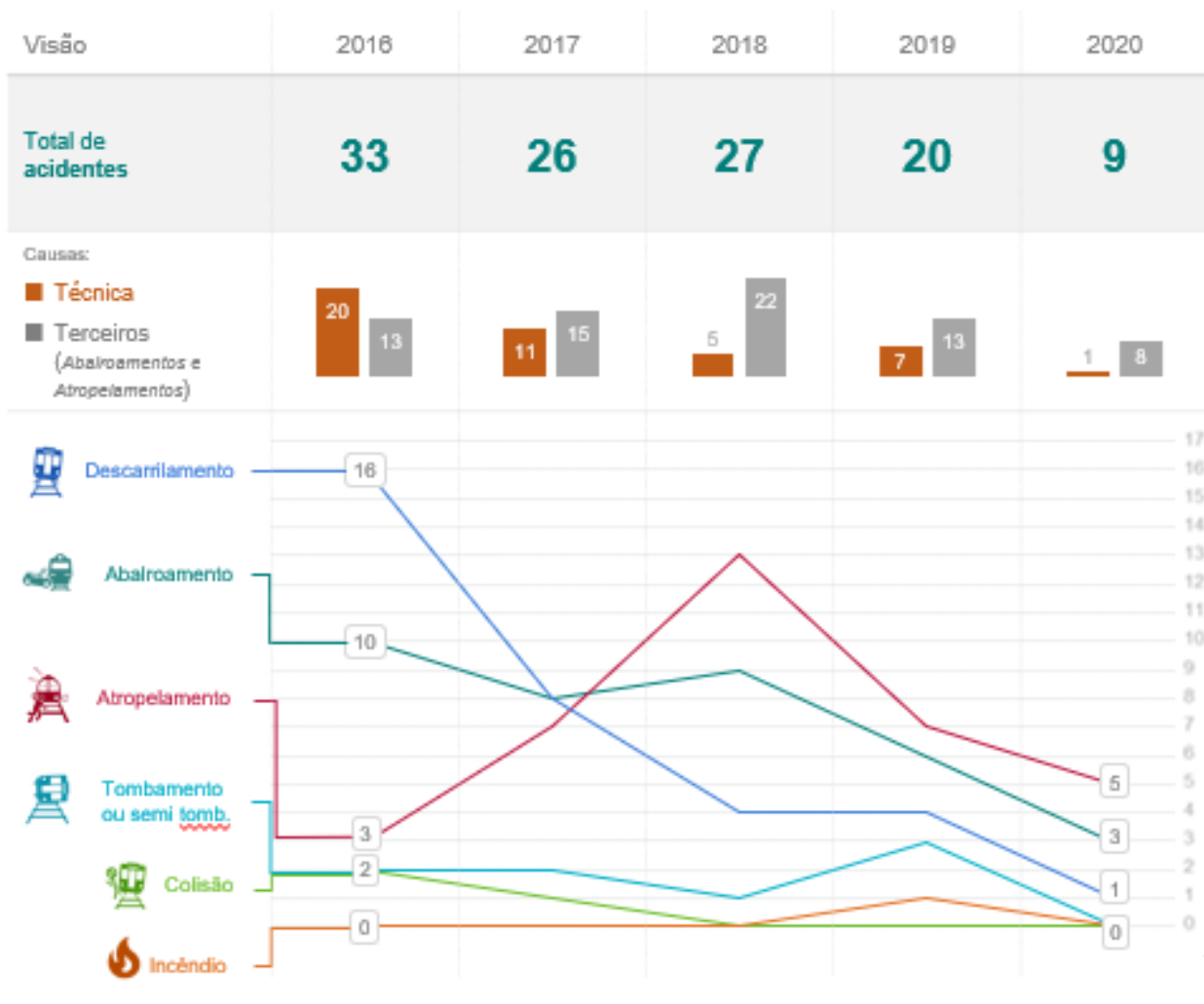
PASSAGEIROS HISTÓRIA TURISMO ECONOMIA CARGAS ESTAÇÕES RESTAURO FUTURO IMAGENS NO EXTERIOR

15 de maio de 2021 às 09:00

Escolhida entre as mais seguras, ferrovia Vitória-Minas é reaberta a passageiros

busca no blog

mais lidas



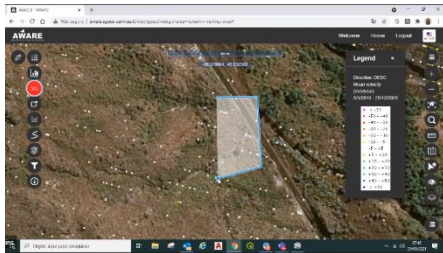
O que vem pela frente

2021

- Locomotiva Elétrica i
- Trem não tripulado como contingência i



- Monitoramento de Infraestrutura via satélite



- Upgrade carro controle
- Inspeção de cargas de toretes por Vídeo Analytics
- Aquisição do sistema inspeção embarcada de geometria de linha
- Inspeção de vagões por Vídeo Analytics (BR, CE, JP, TO e PG)
- Equipamentos para mecanizar a VP (escavadeira Ferroviária para apoio à descarga TLS, caminhão rodoferroviário, novos guindastes rodoferroviários)

Futuro (principais iniciativas)

- Novo OBC



- Conclusão da implantação da Tie-Gang para substituição mecanizada de dormentes



- Obras Conflitos Urbanos i

- Novo carro de inspeção por ultrassom
- Evolução dos AMVs com Jacaré de Ponta Móvel
- Mudança de matriz de dormentes da EFVM (dormente de concreto)
- Trilho de auto desempenho (JFE e Nippon 400HB)
- Implantação do GRMS (Bitola dinâmica)

Socioambiental



ENCONTRO ANTF DE
FERROVIAS



Obrigado(a)!

Realização



Apoio editorial



Organização

